

ACESSÓRIOS



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

ANDRÉ LESSA/AE

Castro (acima), que tinha a customização de áudio como hobby, acabou virando um profissional especialista em projetos de som. Shiraiva (dir.) gastou R\$ 20 mil para personalizar seu Polo e foi vice em competição

AUMENTE O VOLUME

Escolha um bom tocador

» Aparelho deve ser adequado ao número de amplificadores Fiação e fusíveis

» Tem de seguir padrões e ser bem dimensionados

Kit componente

» Alto-falantes precisam reproduzir som com fidelidade

Alto-falantes

» Bem distribuídos, podem estar no painel, assoalho e porta-malas

Treine o ouvido

» Prestar atenção ao som de cada instrumento ajuda no ajuste

Gaste menos

» É possível comprar diversos equipamentos de segunda mão

Segurança

» Caixas devem ficar bem fixadas na estrutura do carro

Profissional qualificado

» Projeto permite ter conjunto de qualidade e dentro do orçamento

Som de R\$ 4 mil a R\$ 60 mil

Projetos têm preços diferentes, mas objetivo é um só: transformar o carro num **espetáculo**

VIVIANE BIONDO

viviane.biondo@grupoestado.com.br

Nos anos 90, quando o tuning virou febre no Brasil, o empresário Mauro Castro transformou seu hobby em trabalho. Adepto da customização de veículos, principalmente da prática de instalar equipamentos de som, ele é responsável pelo projeto do VW New Beetle exposto no XTreme Motorsports (veja detalhes sobre a feira na página 5).

"Ganhei meu primeiro carro, um VW Gol, em 1988 e comecei a desenvolver um projeto de áudio para ele. Dois anos depois, venci com ele o 1º Campeonato da Iasca, entidade internacional de excelência de som, e não parei mais de trabalhar em projetos", conta Castro, que investiu R\$ 60 mil em equipamentos no "besouro" exposto na feira.

Mas nem sempre é preciso gastar tanto para projetar sistemas de alta fidelidade. Um bom exemplo é a Fiat Palio Weekend do tradutor Admilson Soares, que com investimento de R\$ 4 mil ficou em terceiro lugar numa competição no mês passado, a QualitySound. Para obter a segunda posição no evento, o professor de educação física Danilo Shiraiva teve de gastar um pouco mais em seu Volkswagen Polo: R\$ 20 mil.

"Encontrei boas ofertas de toca-discos e amplificadores na internet e só comprei novos os alto-falantes", diz o Soares. Ele mesmo fez a instalação dos suportes de caixas (sem fiação), o que reduziu as despesas. "Reproduzir uma música com a mesma qualidade de um espetáculo no carro é um desafio. Mas há detalhes, como caixas de som sobre

o painel, que auxiliam nessa missão."

Para Shiraiva, o mais complicado foi o ajuste do som. "Mais importante do que a qualidade do acessório é a instalação correta", conta ele. "É preciso adequar o sistema para reproduzir 21 faixas do disco da competição, que inclui de bossa nova a eletrônica."

Segundo Shiraiva, são boas técnicas colocar equalizadores e atrasar a saída do som do alto-falante esquerdo, para que chegue junto à do direito ao banco do motorista.

Soares foi 3º em evento com perua Fiat Palio

Cursos de instalação e projeto

A Escola Senai Conde José Vicente de Azevedo (2066-1988), no Ipiranga, zona sul, e a Brasimec Cursos (2092-2606), no Tatuapé, zona leste, oferecem cursos que incluem instalação e desenvolvimento de projetos de som.

Os da Brasimec, tanto o para iniciantes como o de especialização em elétrica de autos, duram três meses. A mensalidade custa R\$ 170. Já no Senai, são três estágios em 15 dias. Informações no www.sp.senai.br/automobilistica.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL